

SANTOS, Eleonora C. da M.; NASCIMENTO, Flávia M.; COUTINHO, Denise Maria B.; AZEVEDO, Denise dos A. **Produção acadêmica em Dança no RS: uma análise das publicações nas Licenciaturas em Dança.** Pelotas: UFPel. UFPel; Profª Adjunta – Dedicção Exclusiva. UFPel; Profª Assistente – Dedicção Exclusiva. UFBA (FABESB - Pós-Doutorado); Profª Adjunta – Dedicção Exclusiva; UFPel; Graduação; Eleonora C. da M. Santos; UFPel – IC. UFPel.

RESUMO

Apresentam-se resultados preliminares sobre publicações relativas à Dança em dois eventos científicos regionais: *Encontro de Graduação em Dança do Rio Grande do Sul* e *Salão de Dança*, realizados anualmente desde 2009. Os planos de trabalho de IC identificaram orientações teóricas, metodológicas e temáticas presentes nas produções de estudantes e docentes em cursos de graduação em Dança no Estado. O objetivo do estudo foi avaliar as produções diferenciando estudos “em Dança” e “sobre Dança”. O estudo é predominantemente qualitativo, na direção do Estudo de Caso. A coleta concentrou-se nos Anais dos eventos. Buscou-se fornecer panorama qualitativo e quantitativo, além de dados sobre conteúdo e formato dos trabalhos. A discussão fomenta reflexão sobre parâmetros e novos rumos para futuras publicações, na busca da qualificação do capital simbólico do campo. O estudo também favorece a atuação docente e a produção do campo, pois a condição de orientadores de IC indica posição de agentes que incidem diretamente na estruturação interna e na visibilidade externa do campo acadêmico da Dança.

PALAVRAS-CHAVE: Produção acadêmica: Publicações em Dança: Licenciatura em Dança.

Dance academic production in RS: analysis of publications in Dance Teaching Degrees

ABSTRACT

We present preliminary results of Researching Initiation (with undergraduate students) on publications relating to dance in two regional scientific events: *Encontro de Graduação em Dança do Rio Grande do Sul* and *Salão de Dança*, held annually since 2009. The RI plans identified theoretical, methodological and thematic guidelines within students' and teachers' productions in Dance undergraduate courses in this State. The objective is being to evaluate the productions differentiating those "in Dance" and "about Dance". This study is mostly qualitative, regarding the Case Study direction. The data collection focused on the events' Annals. We attempted to provide both qualitative and quantitative overview, as well as data on content and format of those papers. The discussion encourages reflection upon parameters and new directions for future publications, in pursuit of the qualification of the field's symbolic capital. The study also favors the teaching practice and field production, since the

position of the RI advisors indicates agents that affect directly the internal structure and external visibility of the Dance academic field.

KEYWORDS: Academic production: Publications in Dance: Dance Teaching Degree.

Nosso interesse em estudar a produção de conhecimento acadêmico em Artes Cênicas e em Dança é fruto de uma trajetória iniciada no mestrado e aprofundada no doutorado. O objetivo da tese (SANTOS, 2013), descrever e examinar orientações teóricas, metodológicas e temáticas presentes em teses brasileiras em Artes Cênicas, disponíveis on-line no triênio 2007-2009, levou-nos a compreender como se desenvolve parte da produção do campo acadêmico das Artes Cênicas no país. Tanto lá quanto aqui, buscamos modos de organizar esta produção sem abrir mão da natureza singular e complexa do objeto artístico, mas, ao mesmo tempo, enfatizando a fundamentação e o rigor (e não a rigidez) necessários ao conhecimento acadêmico.

Nossa posição neste caso, e que parece ainda não configurar como uma posição hegemônica no recente espaço das Artes na universidade, é a de que quando processos e produtos artísticos entram no ambiente universitário sob a forma de ensino/pesquisa não se “transformam”, necessariamente, em ciência. [...] Acreditamos [...] que o espaço universitário é composto de diferentes culturas: ciências, tecnologias, humanidades, artes. Os conhecimentos produzidos por tais culturas não precisam abdicar de seu estatuto para seguir os dispositivos e métodos aceitos e operados em ciências, somente pelo fato incontestável de que estas ocupam um lugar de destaque na produção do conhecimento no mundo ocidental desde a modernidade cartesiana (SANTOS, 2013, p. 15).

Por outro lado, consideramos necessário que as produções observem o protocolo internacionalmente acordado em relação a investigações acadêmicas: sistematização do conhecimento, problematização de questões relevantes socialmente, explicitação metodológica, resultados e contribuições capazes de promover avanços e ressignificação de saberes. Almeida-Filho (2003) propõe que “a informação torna-se conhecimento científico e tecnológico somente após ser articulada em algum marco de referencial teórico” (ibid, p. 146). Ou seja, somente depois de articulada com reflexões coletivizadas interpares.

Partilhamos a posição de que as culturas universitárias são diversas e podem produzir conhecimento rigoroso, sistematizado e relevante. Neste sentido, o presente texto apresenta resultados preliminares de atividades de Iniciação Científica (período 2014-2015), desenvolvidas no âmbito do ensino superior em Dança ao qual nos vinculamos. O projeto de pesquisa *Tendências epistemológicas da produção de conhecimento em Artes Cênicas*¹ propõe replicar a investigação proposta em nossa tese, em outras duas direções: 1)

¹ Cadastrado na PRPPG/UFPel.

Estudo sobre os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) do Centro de Artes/UFPel; e 2) Estudo sobre a produção das licenciaturas em Dança do RS em eventos científicos regionais. O objetivo desta replicação é, também, qualificar a experiência docente de orientação, em nível de graduação.

A análise das produções das licenciaturas em Dança toma as publicações de dois principais eventos científicos regionais: Encontros das Graduações em Dança do RS e Salões de Dança, que acontecem anualmente desde 2009. A partir de proposta metodológica de cunho qualitativo, na linha do Estudo de Caso e com coleta concentrada nos Anais dos eventos, o objetivo foi identificar orientações metodológicas, teóricas e temáticas presentes nas produções, diferenciando-as em estudos “em Dança” ou “sobre Dança”, a partir das concepções teóricas como as de Rey (1996) e Zamboni (2001).

O *corpus* envolve Anais de quatro Encontros de Graduação (2009; 2010; 2011; 2012; 2014) e de cinco Salões de Dança (2009; 2010; 2011; 2012; 2013), mas para esta comunicação, focalizaremos apenas os Anais do III Encontro de Graduação (2012) e do III Salão de Dança (2011). O primeiro evento apresenta 15 publicações (13 monografias e 2 artigos) e o segundo, 32 publicações (20 pôsters e 12 comunicações orais). Não se trata, portanto, de fornecer um panorama das publicações das Licenciaturas em Dança, mas de indicar características metodológicas, teóricas e temáticas dos 47 trabalhos publicados nos eventos de 2011 e 2012.

A coleta foi realizada com base na autodeclaração. Oito publicações citaram método e natureza de pesquisa; três declararam apenas método e cinco apenas natureza da pesquisa (Bibliográfica; Documental; Estudo de caso; Autoetnografia; Análise de conteúdo/Qualitativa; Exploratória-qualitativa; Descritiva; Descritiva-qualitativa). Apesar de observarmos a preocupação com a estruturação metodológica nestes trabalhos, vemos que este movimento, consonante com a produção acadêmica mais tradicional que reconhece a importância da estruturação metodológica de um trabalho como item que lhe dá rigor e consistência, é exercitado em menos da metade das publicações. Do total de trabalhos analisados, um não menciona questões metodológicas e 13 apenas indicam procedimentos (análise de obras; aplicação de questionário; entrevista; observações; testes), favorecendo a inferência de que predomina a compreensão de que basta a descrição de procedimentos para descrever num resumo um estudo ou pesquisa. Vinte, dos 47 trabalhos, apresentam relatos de experiência sobre criação artística, experiências de estágios, em projetos de extensão ou em projetos de ensino.

Ambos os eventos, em suas normas de submissão, indicam que as propostas podem envolver relatos de experiência, o que não apenas justifica a grande quantidade de publicações desta natureza, como também aponta a necessidade e importância de espaços para relatos em eventos do campo, como forma de estimular a apresentação de experiências, reconhecendo-as como caminho fértil de registro de informações, reconhecimento de questões relevantes ao campo e fonte de geração de problemas futuramente transformados em objeto de pesquisa. O espaço para o relato também evita o mimetismo formal e vazio daqueles trabalhos que, em estágio exploratório ou descritivo, buscam apenas adequar-se aos padrões das ciências para serem aceitos.

Por outro lado, os Anais do Salão de Dança apresentam monografias, tipo de produção da qual se espera problematização e reflexão teórica que extrapole o sentido apenas descritivo de uma experiência ou situação. Dentre as monografias publicadas, aquelas voltadas a tratar de processos artísticos ou da produção de obra de dança/coreográfica são as que não apontam método ou natureza de pesquisa ou o fazem de modo extremamente frágil, mantendo a característica de relato, pouco condizente com a estrutura de um trabalho monográfico.

Quanto às características teóricas, as publicações apresentam predominantemente autores do campo da Dança, como seria de se esperar, com algumas ocorrências de obras do âmbito do Teatro. Interessante perceber a associação com autores de outros campos do conhecimento (Educação Física, Educação, Psicologia e Saúde) na medida em que a temática central das publicações exige.

Do ponto de vista temático, as produções apresentam em sua maioria propostas de exploração de conceitos ligados à ou na relação com Dança. Como exemplo, percepções sobre dança na escola; dança e ações interdisciplinares; performance; dança e meio ambiente; dança, gênero e sexualidade. Há também relatos de experiência de processos criativos de obras/coreografias ou em Estágios/Extensão/Ensino. Sobre estes, destacamos inúmeros relatos sobre experiências no PIBID. Identificamos apenas uma publicação com característica de pesquisa histórica. Trata-se de um estudo sobre influências de Merce Cunningham em Dança no Brasil.

Perceber as características temáticas permitiu-nos avançar para a classificação das publicações em pesquisa/estudo “sobre dança” ou “em dança”. Para provocar esta reflexão, partimos da compreensão de dois autores sobre tais categorizações. Para Rey (1996), pesquisa “sobre arte” seria aquela centrada na história, na teoria ou na crítica e pesquisa “em arte” aquela “sobre o processo de criação do artista [...] pesquisa a partir da instauração do seu trabalho plástico assim como a partir das questões teóricas e poéticas, suscitadas pela sua prática.” (ibid, p. 1).

Em sentido similar, Zamboni (2001) usa a expressão “pesquisa em artes” para se referir ao trabalho de pesquisa em criação artística empreendido por artistas que objetivam obter como produto final a obra de arte. Os resultados aqui apresentados indicam predominância de “pesquisas sobre dança” já que a maioria das publicações explora reflexões conceituais sobre Dança ou desenvolve pesquisa histórica. Os relatos de processos de criação artística estariam abarcados no conceito de “pesquisa em dança”, mas é importante assinalar que estas publicações cumprem função descritiva, sem apresentar algum tipo de problematização, item considerado necessário em investigações acadêmicas.

O compartilhamento destes resultados preliminares objetiva, portanto, fomentar uma reflexão sobre novos parâmetros para futuras publicações provenientes das graduações em Dança, e, conseqüentemente, qualificar o capital simbólico do campo. Buscamos ainda fortalecer a atuação docente, pois a condição de orientadores de IC indica posição de agentes que incidem diretamente na estruturação interna e visibilidade externa do campo acadêmico da Dança. Apontamos como necessário o exercício de apresentação do caminho

metodológico nas produções. Por fim, indicamos a necessidade de refletir e problematizar a compreensão sobre pesquisa "sobre arte/dança" e "em arte/dança", na direção de pensar sobre aproximações e distanciamentos que as produções de cunho artístico e científico podem ter. Com isso, acreditamos ser possível construir referências na busca de novos formatos para apresentação de trabalhos acadêmicos, tendo como produto final obras artísticas, mas realizando, de forma concomitante e efetiva, discussões e avaliações desses trabalhos no espaço universitário. Defendemos um espaço de construção e validação consistente da produção, de modo a não cairmos na armadilha de obter somente o que já sabemos ou o que desejamos legitimar.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA-FILHO, Naomar. Integração metodológica na pesquisa em saúde: nota crítica sobre a dicotomia quantitativo-qualitativo. In: GOLDENBERG, Paulete et al. **O clássico e o novo: tendências, objetos e abordagens em ciências sociais e saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

ALMEIDA-FILHO, Naomar. As três culturas na universidade nova. **Ponto de Acesso**, v.1, n.1, p. 5 -15, Salvador, jun. 2007.

BACHELARD, Gaston. **O novo espírito científico**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2000.

BOURDIEU, Pierre. O Campo Científico. In: ORTIZ, R. (Org.). **Pierre Bourdieu, Sociologia**. São Paulo: Ática, 1983.

GERHARDT, Tatiana E., SILVEIRA, Denise T (Org.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>. Acesso em: 26 dez. 2012.

REY, Sandra. Da prática à teoria: três instâncias metodológicas sobre a pesquisa em poéticas visuais. **Porto Arte**, Porto Alegre, v.7. n.13. p.81-95, nov.1996.

SANTOS, Eleonora Campos da Motta. **Produção de conhecimento acadêmico em Artes Cênicas no Brasil: um exame de teses disponíveis**

entre 2007-2009. 251f. 2013. Tese (Doutorado em Artes Cênicas) – Escola de Teatro e de Dança, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013.

WACQUANT, Loïc. Mapear o campo artístico. **Sociologia, problemas e práticas**, n.48, p. 117-123. 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.oces.mctes.pt/pdf/spp/n48/n48a08.pdf>>. Acesso em: 11 jan. 2013.

ZAMBONI, Silvio. **A pesquisa em Arte**: um paralelo entre arte e ciência. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.